

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2019

HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA OSS SANTA MARCELINA

Índice

Breve Histórico e Perfil da Mantenedora	2
Breve Histórico e Perfil do Hospital Geral de Itaquaquetuba - OSS Santa Marcelina	3
Principais Realizações e Informações Gerais	4
Comparativo de Produção e Resultados 2019	6
Metas Qualitativas e Pré-Requisitos	9
Aspectos Gerais do Hospital em 2019	9
Análise Econômico-financeira	10



Breve Histórico e Perfil da Mantenedora

A Casa de Saúde Santa Marcelina é uma sociedade civil, de natureza confessional, de caráter filantrópico, de assistência à saúde, hospitalar, educacional e de assistência social. Tem por finalidade prestar assistência integral à saúde da população por meio de serviços hospitalares, ambulatoriais, unidades de saúde destinadas à atenção primária à saúde e ao desenvolvimento de atividades de educação e assistência social. Entidade filantrópica sem fins lucrativos, é considerada de utilidade pública federal, estadual e municipal, através dos decretos números: 50.910, 9.437 e 7.780, respectivamente. Em agosto de 2019, a Casa de Saúde Santa Marcelina completou 58 anos de existência marcante, principalmente para a Zona Leste da cidade de São Paulo, mantendo atividades de complexidade terciária para quaternária, sendo uma das quatro referências para o atendimento de urgências e emergências do município de São Paulo. Hospital-escola mantém 303 vagas para residência médica em 42 especialidades. Sua clientela é composta por mais de 87% de usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, sendo o restante composto por pacientes particulares e empresas de convênios de assistência médico-hospitalar.

A Casa de Saúde Santa Marcelina possui as seguintes características e dependências:

- Hospital Geral com 742 leitos, mantendo:
 - Pronto Socorro Geral
 - Pronto Socorro Pediátrico
 - Pronto Socorro Cirúrgico
 - Pronto socorro de Traumato-Ortopedia
 - Unidades de Terapia Intensiva com 77 leitos
 - Centro Cirúrgico com 17 salas de cirurgias
 - Centro Obstétrico com 06 salas de parto
 - Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento para todas as áreas, inclusive as de alta complexidade
 - Unidade de Transplante de Medula Óssea
 - Unidade de Transplante Renal
 - Unidade completa para atendimento a pacientes particulares

- Casa de Saúde Santa Marcelina – Hospital Marcelo Cândia – Porto Velho-RO
- Organização Social de Saúde do Itaim Paulista – Hospital Geral Santa Marcelina do Itaim Paulista
- Organização Social de Saúde de Itaquaquetuba – Hospital Geral Santa Marcelina de Itaquaquetuba
- Organização Social de Saúde Santa Marcelina – Ambulatório Estadual de Especialidades Médicas da Zona Leste
- Organização Social de Saúde Santa Marcelina – Hospital Cidade Tiradentes
- APS – Atenção Primária à Saúde – 113 equipamentos de saúde entre UBS, AMA, AE, PSE e Rede Hora Certa
- Organização Social de Cultura Santa Marcelina
- Hospital Santa Marcelina do ABC Paulista – Nova NEOMATER
- Hospital Santa Marcelina de Sapezal

Breve Histórico e Perfil

Hospital Geral de Itaquaquetuba – OSS Santa Marcelina

O Hospital Geral de Itaquaquetuba está em funcionamento desde 24 de março de 2000, e é uma parceria junto ao Governo do Estado de São Paulo, sendo administrado pela OSS Santa Marcelina.

Hospital de referência na grande São Paulo, a unidade atende a Diretoria de Saúde da Grande São Paulo (DRS-1), principalmente voltada à região do Alto do Tietê que é composta pelos municípios de Itaquaquetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Santa Isabel, Guararema, Mogi das Cruzes, Póá, Suzano, Biritiba Mirim e Salesópolis.

No escopo de atendimento estabelecido para essa unidade estão incluídos: atendimento de emergência nas especialidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia / Obstetrícia, Traumatologia, Ortopedia, Pediatria, Psiquiatria e Neurocirurgia, além de disponibilizar um ambulatório de especialidades com Cirurgia Vascular, Cirurgia Plástica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Ginecologia e Mastologia.

Hoje, o perfil do hospital está contemplado as categorias de atendimento secundário com algumas incursões terciárias, mantendo as seguintes características:

- Hospital com 247 leitos;
- Unidade de Terapia Intensiva para Adultos com 10 leitos,
- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal com 10 leitos;
- Centro Cirúrgico com 6 salas;
- Maternidade com 6 quartos de parto;
- Setor de Emergência.
- Unidade de Hemodiálise.

Nossa Missão

"Oferecer assistência, ensino e pesquisa em saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos".

Nossos Valores

Espiritualidade

Respeito

Hospitalidade

Alta Performance

Aprendizado Organizacional

Responsabilidade Social

Principais Realizações e Informações Gerais

A Responsabilidade Social é um dos VALORES que se destaca nessa unidade hospitalar, portanto podemos entender que a realização de projetos sociais é um dos norteadores para a sua MISSÃO "Oferecer assistência, ensino e pesquisa em saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos".

Dentro dessa perspectiva de atuação, continuamos com a programação do programa "Café com Ginecologista" objetivando o esclarecimento de dúvidas sobre as principais patologias da saúde da mulher, em especial o câncer de Mama com a participação da comunidade e funcionários nessas reuniões.

Também promovemos internamente um evento em parceria com o Rotary Club de Itaquaquecetuba, no mês de outubro, em comemoração ao dia das crianças para os filhos dos colaboradores e participação da comunidade, evento este que contemplou diversas atividades lúdicas para os participantes.

Realizamos em novembro a campanha SIPATMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente) com a participação dos colaboradores para arrecadação de roupas, brinquedos e alimentos para beneficiar a comunidade mais carente, tendo como tema: "Eu fecho as portas para o acidente de trabalho".

Continuamos o desenvolvimento do projeto Amigo do Idoso, com objetivo de conquistar o Selo do projeto. Para tanto desenvolvemos ações em parceria com a comunidade e com a pasta da Secretaria de Desenvolvimento Social de Itaquaquecetuba, para tratativas sobre esse tema. As principais ações se concentraram na Caminhada do Idoso, que contou com a participação de aproximadamente 400 pessoas, sendo realizada no dia do idoso em outubro de 2019 e no "Espaço do Idoso" que possui equipamentos para realização de atividades físicas. O projeto conta com a participação de aproximadamente 50 pessoas da comunidade, que em parceria com o município de Itaquaquecetuba disponibiliza um professor de educação física em dias da semana com o objetivo de melhorar a condição física e qualidade de vida dessa população.

Referente as ações de qualidade assistencial mantivemos o nível II de acreditação e iniciamos os trabalhos internos para conseguirmos a migração para o nível III da certificação ONA. Esse projeto ajudará na melhoria da eficiência operacional da unidade visando o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Dentro desse projeto, em 2019 revisamos o planejamento estratégico da unidade e reclassificamos as metas assistenciais que seriam trabalhadas com prioridade no exercício de 2020, sendo feito no decorrer do ano diversas ações que resultaram em melhorias assistenciais efetivas, como desenvolvimento de novos protocolos assistenciais com objetivo de aprimorar e melhorar a condição assistencial da unidade. Foi realizado no mês de agosto a 2ª Jornada do Trauma para médicos e profissionais da saúde, tendo como objetivo abordar as melhores práticas utilizadas na assistência aos pacientes politraumatizados que chegam ao hospital.

Comparativo de Produção Semestral e Resultados 2019

Internações

	1º Semestre			2º Semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Clínica Médica	1.140	1.417	24,3	1.140	1.437	26,05
Obstetrícia	2.220	2.378	7,12	2.220	2.283	2,84
Pediatria	420	431	2,62	420	486	15,71
Psiquiatria	276	338	22,46	276	462	67,39
Total	4.056	4.564	12,52	4.056	4.668	15,09

ESCLARECIMENTOS:

Analisando as produções de internações do primeiro e segundo semestre do exercício de 2019, podemos notar em ambos os semestres, tivemos uma produção a maior frente a estimativa pactuada nas linhas de Clínica Médica, Obstetrícia e Pediatria e em especial a Psiquiatria, decorrente do fato do Hospital Geral de Itaquaquecetuba ser um hospital regional que atende aos 11 municípios da região do alto tietê e também por ser o único hospital da cidade de Itaquaquecetuba, sendo referência para os casos de internação para essas especialidades, com foco em procedimentos de maior complexidade. O resultado semestral apresenta o cumprimento das metas dentro das modalidades contratadas e dos padrões estabelecidos no contrato de gestão.

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica

	1º Semestre			2º Semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Eletivas	912	856	-6,14	912	836	-8,33
Urgências	1320	1346	1,97	1320	1512	14,55
Total	2232	2202	-1,34	2232	2348	5,2

ESCLARECIMENTOS:

Na linha de Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica, ao compararmos as produções nos dois semestres de 2019, houve uma produção maior na linha de cirurgias de Urgência nos dois semestres, fato decorrente da característica do hospital de ser referência para atendimentos em Urgência para região do Alto Tietê. O maior volume de procedimentos de urgência leva a redução da produção eletiva. O resultado semestral apresenta o cumprimento das metas dentro das modalidades contratadas e dos padrões estabelecidos no contrato de gestão.

Hospital Dia

Hospital Dia - Quantidade	1º semestre			2º semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Cirurgia Hospital - Dia	120	120	0	120	120	0
Cirurgias Ambulatoriais	0	0	0	0	0	0
Total	120	120	0	120	120	0

ESCLARECIMENTOS:

Na modalidade de hospital dia a produção foi estável, dentro da previsão pactuada. O resultado semestral apresenta o cumprimento das metas dentro das modalidades contratadas e dos padrões estabelecidos no contrato de gestão.

Urgências / Emergências

Urgência / Emergência	1º semestre			2º semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Consultas de Urgência	27.000	28.353	5,01	27.000	29.942	10,9

ESCLARECIMENTOS:

Os atendimentos de Urgência/Emergência apresentam produção mais estável no primeiro semestre, embora ainda maior do que a previsão, isso se deve pela característica da região e insuficiência de recursos e equipamentos municipais, fortalecendo a referência regional de atendimento do Hospital para o trauma e condições mais complexas de atendimento. No segundo semestre percebe-se um aumento no volume de atendimentos. O resultado semestral apresenta o cumprimento das metas dentro das modalidades contratadas e dos padrões estabelecidos no contrato de gestão.

Ambulatório

Consultas Médicas	1º semestre			2º semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	2.820	1.298	-54	2.820	2.237	-21
Interconsultas	2.520	3.246	29	2.520	3.624	44
Consultas Subseqüentes	10.998	10.346	-6	10.998	10.778	-2
Total	16.338	14.890	-8,86	16.338	16.639	1,84

Consultas Não Médicas	1º Semestre			2º Semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	0	0	0	0	0	0
Interconsultas	300	216	-28	300	780	160
Consultas Subseqüentes	510	548	7	510	348	-32
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	0	0	0	0	0	0
Total	810	764	-5,68	810	1.128	39,26

ESCLARECIMENTOS:

As oscilações das primeiras consultas médicas se dão por absenteísmo, com 17% em média e perda primária, com 38% em média no exercício de 2019. A modalidade de consultas não médicas apresentou uma maior oscilação frente a demanda prevista por ajustes na operacionalização das especialidades não médicas que compõem o atendimento. No segundo semestre, a produção de consultas médicas se apresenta dentro da programação pactuada. Com relação as não médicas, apresenta produção maior frente a necessidade de acompanhamento dos pacientes que estão sendo assistidos no ambuatório. O resultado semestral apresenta o cumprimento das metas dentro das modalidades contratadas e dos padrões estabelecidos no contrato de gestão.

S.A.D.T

S.A.D.T	1º Semestre			2º Semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Diagnóstico por Radiologia	900	899	0	900	1.557	73
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	3.000	2.310	-23	3.000	2.811	-6
Diagnóstico por Tomografia	2.400	3.230	35	2.400	3.590	50
Diagnóstico por Endoscopia	3.000	3.201	7	3.000	3.137	5
Total	9.300	9.640	3,66	9.300	11.095	19,3

ESCLARECIMENTOS:

Para linha de exames complementares (SADT) os atendimentos apresentam produção mais estável com uma pequena oscilação no primeiro semestre na produção de ultrassonografia em decorrência de ajustes na equipe de atendimento, sendo no segundo semestre o atendimento normalizado, tendo a produção a menor justificada pelo absenteísmo. O resultado semestral apresenta o cumprimento das metas dentro das modalidades contratadas e dos padrões estabelecidos no contrato de gestão.

Itens de Acompanhamento

Tratamento Clínico – Sessões de hemodiálise

Tratamentos Clínicos	2019 - 1º Semestre			2019 - 2º Semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Tratamento em Nefrologia - Sessão	9.828	8.932	-9	9.828	9.336	-5

ESCLARECIMENTOS:

Para os procedimentos de Hemodiálise, o acesso para o tratamento é através do Disk-Diálise, serviço esse gerenciado pela DRS-1. Como este hospital oferece atendimento regional, alguns encaminhamentos de outros municípios podem encontrar dificuldades para iniciar o tratamento, podem gerar algum atraso e conseqüentemente essa pequena oscilação na produção prevista. Essas discussões são frequentes com a DRS-1 que tem atuado para melhorar essa rotina. Reforçamos que esse fato não impacta na oferta de vagas, tampouco na assistência prestada aos pacientes que fazem parte do programa.

Metas Qualitativas e Pré – Requisitos

As metas referentes à qualidade de informação, atenção ao usuário, apresentação de AIHs, pesquisa de satisfação do usuário, controle de origem do paciente, processo de melhoria contínua em obstetria, controle de infecção hospitalar, mortalidade operatória por infarto agudo do miocárdio, foram informados e analisados pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão da Secretaria de Estado da Saúde, e considerados aceitáveis, dentro dos parâmetros contratuais estabelecidos.

Aspectos Gerais do Hospital em 2019

O quadro de pessoal para a operacionalização de todas as atividades do Hospital no exercício de 2019 conta com uma estrutura de recursos humanos em média de 1.347 colaboradores, sendo:

Equipe Médica	211 colaboradores
Equipe de Enfermagem	587 colaboradores
Equipe de Apoio	276 colaboradores
Equipe de Administração	218 colaboradores
Equipe de SADT's	55 colaboradores

Índice Geral de Satisfação

Destacamos abaixo os resultados consolidados das pesquisas de satisfação com os usuários que procuram os nossos serviços:

Espaço Físico	83,16 %
Atendimento Recepção	89,42 %
Atendimento Equipe Médica	89,75 %
Atendimento Equipe de Enfermagem	91,01 %
Atendimento Outros Profissionais	96,25 %

Os resultados estão dentro dos índices preconizados nos indicadores de qualidade estipulados no contrato de gestão. Trabalhamos na melhoria dos processos operacionais e assistenciais afim de manter e melhorar a percepção dos nossos usuários.

Análise Econômico-financeira

A situação financeira do hospital mostrou-se menos instável no decorrer do ano em comparação ao exercício anterior e também com relação ao volume de atendimento prestado acima do previsto, onde essa condição se intensifica no segundo semestre do exercício frente às necessidades de adequarmos os fluxos mensais aos reajustes de dissídio e inflação, e principalmente a sobrecarga de atendimentos que tivemos no período se fazendo necessário a negociação de pagamentos de fornecedores para o próximo exercício para cumprimento das obrigações e fechamento deste exercício.

O orçamento foi cumprido com déficit de caixa que comprometeu o equilíbrio financeiro em dezembro de 2019 e as despesas previstas já com vencimento em janeiro de 2020, fato que levou a necessidade de negociação de uma parcela maior em janeiro do ano seguinte mais uma vez, respeitando o valor anual pactuado para operacionalização da unidade. Foram realizadas poucas manutenções de infraestrutura/equipamentos, devido ao aporte financeiro restrito para execução dessas atividades, com foco maior nas manutenções corretivas. Destacamos também que findo o exercício, o saldo positivo de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 281.630,98, não faz frente minimamente aos valores de despesas constituídas em dezembro de 2019 com vencimentos em janeiro de 2020, tais como, salários, férias, encargos sociais, inclusive aqueles incidentes sobre o 13º salário.

A contabilidade realiza seus trabalhos em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros. As demonstrações financeiras da unidade, que compreendem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, e a demonstração dos fluxos de caixa, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, são examinadas por auditoria externa independente.

Segundo opinião dos auditores independentes, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Organização Social de Saúde Santa Marcelina – Hospital Geral “Santa Marcelina” de Itaquaquecetuba, em 31 de dezembro de 2019.

No exercício de 2019 a entidade, segundo o que determinou o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicou o que dispõe do CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil, que possui correlação às Normas Internacionais de Contabilidade IFRS 16. Segundo o que consta do referido dispositivo, os contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter tratamento contábil semelhante, sendo assim, os arrendatários devem reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em contrapartida no seu ativo o direito de uso do bem arrendado.

A Administração, após analisar todos os contratos em vigor, concluiu que diversos se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Alguns desses contratos preveem uma despesa de aluguel variável, com valores atualizados anualmente através de índices implícitos nos contratos ou se não identificável a última captação a mercado, cujo valor é reconhecido mensalmente.

A Entidade adotou a IFRS 16 para o ano exercício de 2019 utilizando uma abordagem retrospectiva modificada que resulta na aplicação prospectiva da norma. A abordagem retrospectiva modificada não requer a atualização das informações contábeis do período anterior.

Os bens foram reconhecidos a valor presente no grupo ativo imobilizado como Direito de Uso e no passivo circulante em valores a curto prazo descontado o tributo e as taxas de juros e, no passivo não circulante em valores a longo prazo descontados as taxas de juros, porém o tributo será destacado somente a curto prazo por entendermos ser de natureza incidental e ter seu fato gerador quando do pagamento aos arrendadores pessoas naturais.

O maior impacto se dará no aumento do endividamento a Curto e Longo Prazo e conseqüente queda do Índice de liquidez corrente tendo em vista a contrapartida do passivo estar reconhecida integralmente no grupo do Imobilizado.

O valor do contrato de gestão foi repassado integralmente pela SES referente ao Termo de Reti-ratificação 01/19 do Contrato de Gestão (Processo de origem número 001.0500.000.000034/2016) no valor de R\$ 130.260.000,00 durante o exercício findo em 31/12/2019, recebemos também o valor referente ao TA 02/19 destinando ao repasse para Projeto Especial "Corujão da Saúde – Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT Externo" no valor de R\$ 72.000,00. Referente a investimentos, recebemos o TA 03/2019 com objetivo de realizar as adequações necessárias para obtenção do AVCB, com valor de R\$ 615.000,00 e o TA 04/2019 para aquisição de equipamentos médicos no valor de R\$ 135.300,00.

Com relação aos resultados financeiros da unidade, temos trabalhado junto a Secretaria de Estado de Saúde afim de sempre buscar o equilíbrio econômico financeiro, afinal nesta unidade não temos outra fonte de receita que não seja o Contrato de Gestão, portanto, continuaremos a promover negociações com a Secretaria de Estado da Saúde, no sentido de adequarmos nossas reservas, contingências e provisionamentos frente à atual demanda de atendimentos que se apresentam, levando em conta os cenários previstos para a região em que a Unidade está inserida.



Ir. Rosane Ghedin
Diretora Presidente